PERGUNTA 34 (PROCESSO DOS SISTEMAS OPERACIONAIS)		
Por que os Sistema	as Operacionais de hoje executam essos" e não "tarefas"?	
•	o Sistema Operacional precisa para cutar um processo?	
-	que um "usuário" do processador e não haja conflito das aplicações?	
Como um ք	processo está estruturado?	
•	cesso de um Contexto de Software ce um processamento?	
	e Software usa a Identicação de um esso para executá-lo?	
	de Software usa as Quotas de um esso para executá-lo?	
	e Software usa os Privilégios de um esso para executá-lo?	
•	esso de um Contexto de hardware se um processamento?	
Como se dá	o processo de um Espaço de	

Endereçamento durante um processamento?

PERGUNTA 34 (PROCESSO DOS SISTEMAS OPERACIONAIS)

Computadores que antes tinham apenas "uma rotina" para ser executada por vez, agora tinham várias tarefas a serem executadas simultaneamente. Sendo assim, para que os SO's garantissem que cada tarefas fossem feitas com sucesso simultaneamente, os SO's tiveram que começar a dividir as "Tarefas" em "Processos", alocando registradores específicos para cada tarefa.

O SO precisa conhecer toda a estrutura necessária para que um programa solicitado seja executado. Ele precisa saber: como a alocação no processador está sendo usada? como a memória está sendo usada? e como os dispositivos de E/S estão sendo usados? Com essas informações ele consegue dividir esses recursos habilmente para cada programa em execução ("usuário") executando todos simultaneamente.

O usuário (como chamamos um programa em execução) precisa ter a impressão de que todos os recursos do CPU estão exclusivamente disponíveis para ele, apesar de estarem sendo utilizados simultaneamente por outros usuarios. O CPU executa um usuário num intervalo de tempo e no instante seguinte estará executando outro usuário. (Time-Sharing) Se 2 usuários se encontrarem na mesma alocação, isso poderia ser um problema.

Um processo é formado por três partes:

Contexto de Software; Contexto de Hardware; Espaço de endereçamento;

Antes mesmo do SO iniciar um processo, ele especifica os limites e características para que um processo aconteça de acordo com dos recursos disponiveis na CPU. Ele faz isso definindo 3 características aos processos: Identificação, Quotas e Privilégios.

Obs: às vezes essas características podem ser definidas, ou mudadas, durante a execução de um processo.

Quando um processo é criado, ele recebe 2 Identificações:

- O PID (Process Identification), uma numeração que o SO usa para identificar e gerenciar o processo do início ao fim;
- E o UID (User Identification), uma numeração de segurança que os usuários usam para identificar somente as rotinas que pertencem ao programa que as originou, evitando conflito de rotinas.

As Quotas, refere-se aos limites de recurso estipulados pelo SO para cada tarefa. Esses limites são estipulados com base na capacidade de alocação, memória, operações e processos disponíveis no momento. Quando o SO percebe que não tem o suficiente para que um processo seja executado de uma vez, ele fraciona o processo, fazendo ele ser executado lentamente, ser interrompido ou não ser executado.

Os Privilégios de um processo são identificados por através de um código que habilita a CPU a tomar ações especiais em relação a execução de um processo. Assim como tomar ações em relação a execução de outros processos, como interrompê-los para priorizar a si mesmo. Ou até mesmo privilégios concedidos pelo SO, como mudar estado de usuário para Modo Kernel e ter acesso as rotinas privilegiadas.

Como o nome já sugere, esse contexto gerencia o uso de hardware da CPU entre os multiprocessos em execução. Entre esses hardwares temos:

Registradores, PC (Program Counter), Stack Pointer e Registrador de
Status. Para utilizá-las simultaneamente o SO trabalha com interrupções, em segundos, um processo é interrompido e salvo num registrador, enquanto outro executado e assim sucessivamente.

Cada processo tem instruções e dados que precisam ser armazenados juntos e alocados na mesma ordem e tamanho entre si. Quando essas instruções e dados são deslocados de um lugar para outro, eles precisam manter o mesmo espaço e localização. Isso é definido pelo Espaço de Endereçamento. Caso as instruções e dados se misturem, isso poderia gerar um conflito durante a execução do programa.

PERGUNTA 34 (PROCESSO DOS SISTEMAS OPERACIONAIS)
Todos os processos implementados pelo SO são organizados em Blocos ou PCB (Process Control Block - Bloco de Controle de Processos). No PCB os SO's mantém as informações, dados, contextos de hardware e software bem organizados. Todos PCBs em execução ficam ativos na memória RAM na área reservada para o SO. Essa área é limitada por parâmetros do SO, que limitam o máximo de processos simultaneos.
Como as CPU's executam vários processos simultaneamente e cada processo só pode ocupar o processador um de cada vez, raramente um processo será executado de uma vez. Havendo então a necessidade de dividir os processos em estados de processamento, até que eles sejam encerrados.
Novo (New): ao ser criado; Pronto (Ready): o processo foi definido e escalonado, agora aguarda para ser executado; Em execução (Running): está fazendo uso do processador; Em espera (Waiting): aguardando algum evento externo ou recurso computacional. Por exemplo, o clique em um botão; Encerrado (Terminated): processo é destruído pelo SO.
Ele vai mudar por: - Eventos Voluntários: o próprio processo solicita a entrada de informações para realizar a execução ou a gravação de informações na memória e etc; - Eventos Involuntários: Como uma chamada para execução escalonada pelo SO, uma interrupção e etc;
Pronto → Execução: Mudança Involuntária causada pelo SO; Execução → Espera: Mudança Voluntária onde o processo aguarda uma interação externa ou computacional; Espera → Pronto: Mudança Involuntária quando uma solicitação é atendida por um meio externo ou computacional; Execução → Pronto: Mudança Involuntária quando o tempo de execução expira e ele volta para a fila escalonamento;
A criação ocorre a partir do momento em que o SO adiciona um novo PCB á um espaço de endereçamento na memória RAM. Assim que o PCB é criado, o SO já detecta sua existência gerencia o programa ao seu contexto, para que ele seja executado. Após a sua execução, o SO elimina o processo deletando o PCB da memória principal.